

69

Sobre Alcione

Meus filhos, Deus abençoe a vocês, proporcionando-lhes muita tranquilidade e saúde.

Aqui me encontro para as nossas preces costumeiras e para os nossos votos recíprocos de paz. Graças à Bondade Divina, sinto o coração tomado de bom-ânimo e de santas esperanças, e isso representa enorme alegria para mim, pois tenho necessidade de forças para atender ao meu roteiro de serviços singelos junto dos nossos. Encontrarmos em espírito aqui, nestas orações sinceras de nossa alma, meus filhos, constitui um tesouro para o meu coração! A harmonia de relações entre o plano terrestre e o espiritual depende do encarnado desejar esse intercâmbio, como deve ser feito.

Muitos se dirigem aos seus centros de prece almejando o contato direto com a personalidade humana que a morte do corpo transformou, e isso nunca é possível. É indispensável levar em conta as renovações havidas. O homem que estacionava na Terra surgia apenas em parte. Suas idéias do momento, terreno, não podem perdurar num cenário onde todos os valores se modificam, e a penosa dificuldade para os espíritos comunicantes é justamente a de se revelarem, atendendo a caprichos dos que ficam, desatendendo às próprias necessidades. Compreendem vocês a razão de minhas palavras? Isso há de ser muito importante para o geral das comunidades espíritas, quando procurarem

entender a essência de nossas atividades, como criaturas de outro plano.

Trago-lhes hoje as recordações afetuosas de **Célia**, que trabalha por nós todos nas esferas do Cristo. Venho acompanhando com muita simpatia e esperança o esforço de Emmanuel para fornecer aos discípulos do Evangelho uma nobre expressão de seus nobres exemplos no mundo.¹

Não tenho permissão, meus filhos, para falar-lhes a esse respeito, podendo, entretanto, afiançar-lhes que em sua volta aos círculos terrestres, em gloriosa tarefa de amor, Célia não foi menos sacrificada e nem menos bela na sua glória espiritual que na experiência da época adrianina. Depois de lutas ingratas nas regiões espanholas, o grupo familiar necessitava desse impulso. Seu coração não hesitou em regressar para reunir novamente as dracmas do amor infinito de Cristo. Suas mãos balsamizaram feridas dolorosas e rudes, e seus exemplos atenuaram terríveis conseqüências de nossos desvios clamorosos. E não somente se restringiu sua atividade ao grupo doméstico e muito amado, mas também iluminou, como aconteceu há dezenove séculos, os círculos de trabalho cristão, proporcionando-lhes nova vida.

Não sei se receberemos a dádiva das notícias detalhadas, em letras humanas, da experiência que nos serviu de muito aos dias do porvir. Caso isso aconteça, regozijome por vocês e pelos que terão oportunidade de conhecer um coração heróico, decidido aos serviços de Jesus antes de qualquer cogitação de felicidade transitória.

Para a Wanda, Maria, o receitista aconselhará alguma coisa. Sua idéia é digna de atenção, pois um leve reconstituente do sistema nervoso lhe fará grande bem ao estado geral.

Por hoje, filhos, deixo-lhes o meu boa noite, muito afetuosamente.

¹ Nota da organizadora: as mensagens de 27/08/1941 e 03/09/1941 referem-se ao livro *Renúncia*, cuja primeira edição circulou em 1942, com prefácio datado de 11/01/1942, data de aniversário de Maria.

Viana cumprimenta a vocês e agradece. Que Deus lhes conceda muita paz e saúde, são os rogos do papai que os envolve num só abraço,

A. Joviano

70

Sobre a consulta

Meus amigos, Deus vos conceda muita paz.

Não precisamos comentar a minha última **consulta**, pois que vos sinto amplamente preparados para conhecerem e se lembrarem de todas as coisas com o perdão sincero. Buscarei movimentar as minhas forças humildes para tentar o novo esforço. Não posso falar do assunto com soluções formais, entretanto, devo dizer que tudo farei por iniciar o novo esforço em setembro corrente, mas, caso isso não seja possível, não poderemos pensar no assunto se não no ano futuro, se Deus nos conceder as possibilidades precisas. Esperemos e peçamos as bênçãos de nosso Pai.

Desejando-vos muita tranquilidade e saúde, sou o vosso irmão e servo humilde de sempre,

Emmanuel